



Botafogo

ENTREVISTA

BRUNO LAZARONI, EX-TÉCNICO DO BOTAFOGO

‘Sem querer me gabar. Comigo, o Botafogo não estaria nessa condição

VENÊ CASAGRANDE | vene.casagrande@odia.com.br

> Bruno Lazaroni trabalhou durante anos no Botafogo. Começou nas categorias de base, ocupou diferentes cargos, foi auxiliar permanente da comissão técnica do profissional e convidado para ser treinador da equipe, após a saída de Paulo Autuori. Porém, o período como técnico da equipe principal durou pouco, e ele foi desligado após seis jogos. A saída surpreendeu não só a Bruno Lazaroni, mas a jogadores e torcedores. Muitas dúvidas sobre o desligamento ficaram no ar, e a reportagem do Ataque fez uma entrevista exclusiva com o ex-comandante alvinegro para saber os bastidores da demissão de Lazaroni e quais são os seus projetos no período em que estiver sem clube. Detalhe: a entrevista foi feita antes de o Botafogo anunciar a saída de Ramon Díaz, que substituiu Lazaroni, e a chegada de Eduardo Barroca.

■ **ODIA:** Quais são os seus planos para o futuro? Algum clube já te procurou? Deseja continuar sendo treinador ou voltar ao cargo de auxiliar?

● **BRUNO LAZARONI:** Nesse período, desde que eu saí do Botafogo, sondagens através de intermediários apareceram, mas nada oficial. Eu quero trabalhar em um projeto bacana, seja como treinador ou auxiliar, que tenha uma boa estrutura de trabalho e uma gestão profissional para conseguir desenvolver jogadores jovens e colocar em prática aquilo que penso sobre o futebol.

■ **Clubes da Série A do futebol brasileiro te sondaram?**

● Até o momento, não.

■ **Como você classifica o treinador Bruno Lazaroni? Quais são as principais qualidades?**

● Gosto de trabalhar em uma metodologia sistêmica, de ouvir e envolver todos os profissionais do clube. Gosto de treinos muito intensos, participo muito das atividades, cobrando dos atletas comportamento tático e intensidade. Gosto de ter um grupo coeso. Gosto de criar uma sensação em que todos se sintam parte do projeto. Gosto de criar uma espécie de capitães e não só um para que todos possam a ser mais participativos.

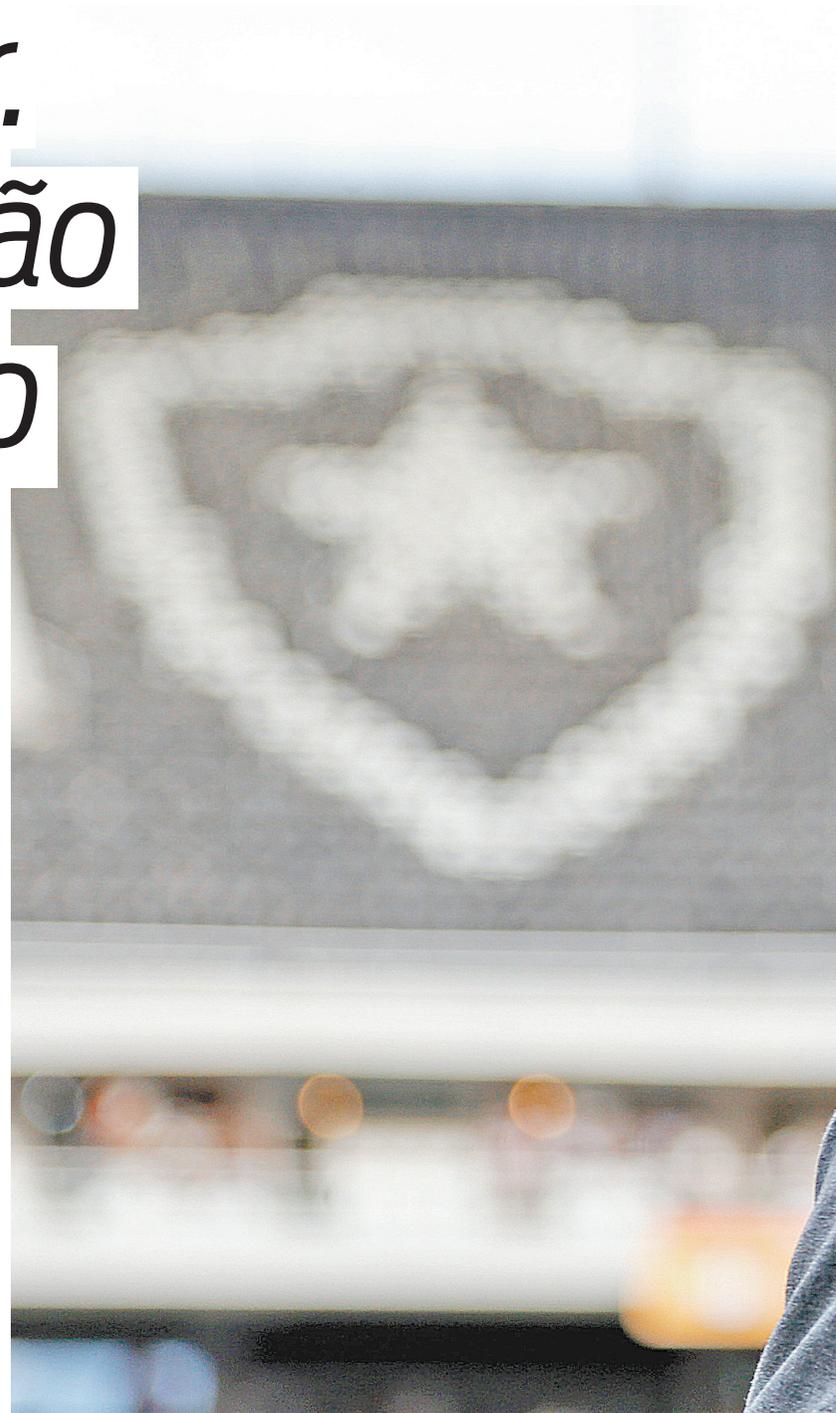
■ **Você está aproveitando para fazer alguns cursos?**

● Tenho procurado me

desenvolver. Agora, eu tenho assistido mais jogos de outros clubes. Gostaria de viajar para a Europa, mas por conta da pandemia ainda não é possível. Mas pretendo, em breve, fazer isso para conhecer novas ideias e aprender ainda mais.

■ **Como você analisa a sua saída do Botafogo? A considerou justa?**

● Eu a vejo com muita naturalidade. Eu penso que as duas partes têm que estar satisfeitas. Claro que eu tenho a minha avaliação do trabalho como um todo. Estava com um aproveitamento de 53% no Brasileiro. Talvez, depois de uma partida ruim, o clube entendeu que deveria ser interrompida a sequência



Gosto de treinos intensos, cobrando comportamento tático e intensidade. Gosto de ter um grupo muito coeso”

de trabalho. Vejo isso como natural.

■ **Hoje o Botafogo está na penúltima colocação do Brasileiro. Acha que o desempenho seria melhor se você ainda estivesse no comando do time?**

● Se o clube optou, por ter perdido um jogo da Copa do Brasil, pela minha saída, encaro sem mágoa, sem rancor.